



RESULTADOS ANUAIS 2016

21 de março 2017

Maia, Portugal, 21 de março 2017: Sonae Indústria divulga Resultados Consolidados auditados para o exercício findo em 31 de dezembro 2016 (FY16), elaborados de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (*IFRS - International Financial Reporting Standards*). Os Indicadores proporcionais são proforma e não auditados.

DESTAQUES DE 2016:

- **Conclusão da parceria estratégica com a Arauco**
- **Melhoria de desempenho nos três principais negócios vs. 2015**
- **Melhoria da rentabilidade; EBITDA Recorrente Proporcional¹ de 90M€, 20,7M€ superior face a 2015, numa base comparável; 14,1% de margem EBITDA Recorrente Proporcional¹**
- **Resultado líquido positivo de 11M€, primeiro Resultado líquido positivo anual desde 2007**
- **Dívida líquida Proporcional¹ reduziu-se em 13M€ quando comparada com setembro de 2016, para cerca de 312M€**
- **Rácio de Dívida líquida para o EBITDA Recorrente Proporcional¹ de 3,5x**

¹ Consultar Glossário.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Este foi um ano desafiante e motivador, em que se verificou uma mudança transformacional para o Grupo Sonae Indústria, posicionando-o para o futuro como uma empresa mais rentável e sustentável, na sequência da conclusão da parceria com a Arauco na Sonae Arauco e os melhores resultados que foram obtidos, na sequência de vários anos de reestruturação industrial e de melhoria contínua.

A aliança com um parceiro industrial profissional como a Arauco irá permitir partilhar as nossas experiências e competências e aumentar a robustez das nossas operações europeias e sul-africanas, possibilitando o crescimento do negócio e melhorando o seu posicionamento de mercado com maior enfoque na diferenciação de produtos e no valor para o cliente.

Em resultado das alterações ocorridas em 2016, a Sonae Indústria tem agora um duplo papel: a gestão operacional dos negócios detidos integralmente (Tafisa Canada e Laminados e Componentes) e a gestão da parceria estratégica na Sonae Arauco.

A execução da parceria com a Arauco através do aumento de capital na Tafisa (agora Sonae Arauco), em conjunto com o refinanciamento simultâneo da Sonae Indústria e da Sonae Arauco em condições mais favoráveis, permitiu uma redução material da Dívida Líquida em ambas as empresas. Como resultado, o Grupo Sonae Indústria apresenta atualmente uma estrutura de capital mais forte e sustentável.

Relativamente ao desempenho do negócio, é com agrado que informo que em 2016 fomos capazes de aproveitar as melhores condições globais de mercado e os três principais negócios tiveram um desempenho melhor face ao ano anterior, devido particularmente a melhores resultados no negócio da América do Norte e pela forte contribuição da Sonae Arauco. O nosso negócio de Laminados e Componentes também apresentou um melhor desempenho face ao ano anterior, embora a rentabilidade ainda precise de ser melhorada. Contudo, no final do ano verificou-se um aumento repentino e significativo do custo dos produtos químicos que não parece justificar-se pela recuperação do preço do petróleo.

Considerando a participação de 50% na Sonae Arauco, no final de dezembro de 2016, o EBITDA Recorrente Proporcional atingiu 90 milhões de euros e a Dívida Líquida Proporcional situou-se nos 312 milhões de euros, traduzindo-se num rácio de alavancagem de 3,5x. Este valor compara com um rácio de alavancagem de 5,3x para a Sonae Indústria no final de 2015.

Durante o ano realizamos e comprometemo-nos a realizar investimentos em várias unidades de produção para melhorar a eficiência operacional, capturar oportunidades de mercado e tornar os negócios mais eficientes e sustentáveis. Investimos ainda na melhoria dos níveis de qualidade do serviço ao cliente. Quero ainda realçar o investimento realizado na quinta linha de produção de revestimento a papel melamínico, que inclui tecnologia de motivos em relevo (*Embossed in-Register*), na nossa unidade industrial em Lac-Mégantic no Canadá. Este investimento reforçou ainda mais a nossa posição nos segmentos decorativos de maior valor e fortaleceu a nossa unidade industrial Canadense como um *player* de referência no mercado norte-americano.

Todas estas ações são impulsionadas pela nossa ambição em nos tornarmos a empresa de preferência dos nossos clientes, fornecedores e colaboradores.

Quero aproveitar esta oportunidade para agradecer aos nossos colaboradores pelo seu trabalho árduo e dedicação, e quero agradecer a todos os nossos *stakeholders* pelo seu contínuo apoio e confiança no Conselho de Administração e na equipa de gestão.

Paulo Azevedo

Presidente do Conselho de Administração da Sonae Indústria

1. Resultados Sonae Indústria

1.1. Resultados Proporcionais (não auditados, proforma)

SUMÁRIO DOS RESULTADOS DE 2016 (Consultar Notas Explicativas no final do documento)

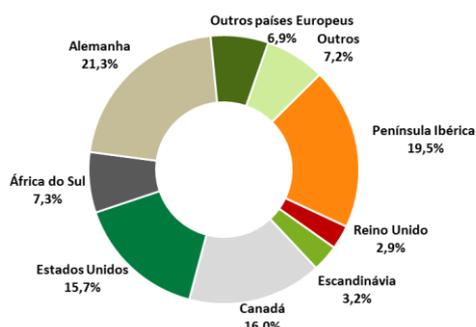
Devido ao facto de nas contas auditadas um dos principais ativos da Sonae Indústria (a participação de 50% na Sonae Arauco) ser contabilizado pelo método da equivalência patrimonial desde 1 de junho de 2016, apresentam-se na secção 1.1. **Indicadores Proporcionais** não auditados e proforma, dada a sua relevância para efeitos de avaliação e da análise de alavancamento da Sonae Indústria atualmente.

Estes Indicadores Proporcionais consideram os resultados totais dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional da contribuição de 50% da Sonae Arauco. Não são apresentados Indicadores Proporcionais para 2015 uma vez que os indicadores de Balanço para esse período não são comparáveis (a parceria Sonae Arauco foi estabelecida a 31 de maio de 2016).

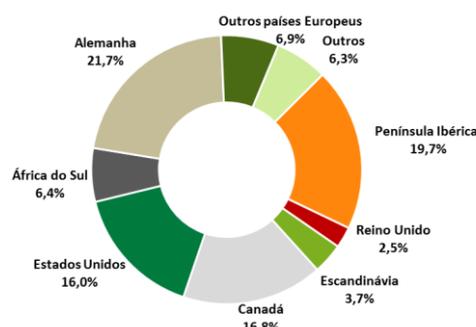
INDICADORES FINANCEIROS (não auditados e proforma)	
	2016
Volume de Negócios Proporcional	639
EBITDA Recorrente Proporcional	90
Margem EBITDA Recorrente Proporcional	14,1%
RÁCIO DE DÍVIDA LÍQUIDA PARA O EBITDA RECORRENTE	
Dívida Líquida Proporcional	312
Rácio de Dívida Líquida para o EBITDA Recorrente (Proporcional)	3,5 x
LOAN TO VALUE	
Dívida Líquida da Sonae Indústria	214
Asset Value	527
LTV (Dívida Líquida da Sonae Indústria / Asset Value)	41%

Durante 2016, a Sonae Indústria continuou a reduzir a alavancagem o que resultou, por um lado, de um nível superior de EBITDA Recorrente e, por outro lado, da redução de dívida. No final de dezembro de 2016, a **Dívida líquida para o EBITDA Recorrente Proporcional** situou-se em 3,5x, o que representa uma redução de 0,1x vs. setembro 2016. Por outro lado, o **“Loan to Value”** manteve-se em 41% no final de dezembro de 2016, o mesmo valor registado a setembro de 2016.

VOL. NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR MERCADO DE DESTINO – 2015



VOL. NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR MERCADO DE DESTINO – 2016

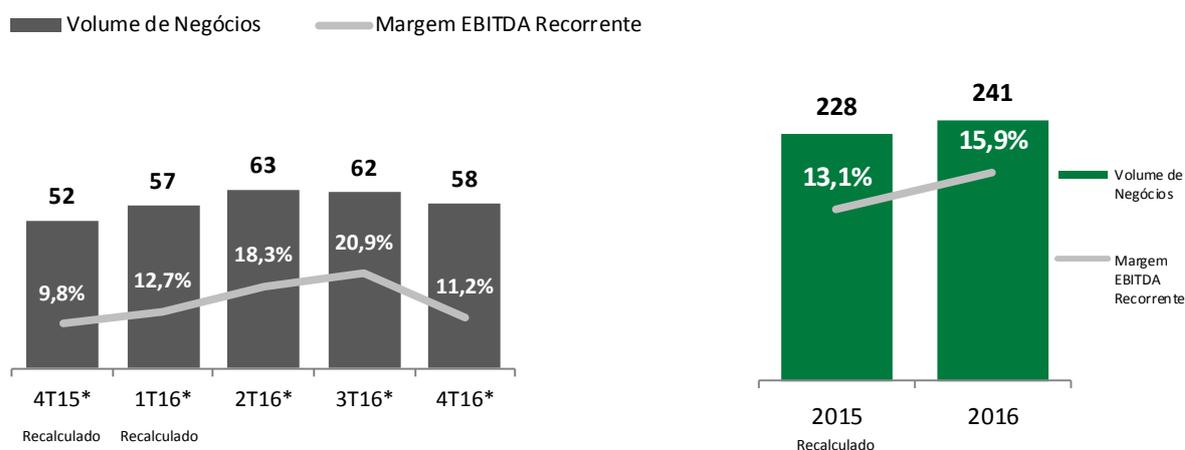


1.2. Resultados Consolidados

SUMÁRIO DOS RESULTADOS DE 2016 (Consultar Notas Explicativas no final do documento)

VOLUME DE NEGÓCIOS E EBITDA RECORRENTE

Milhões de Euros



*Informação trimestral não auditada.

O **Volume de Negócios consolidado** para 2016 atingiu cerca de 241 milhões de euros, 5,7% acima vs. 2015 (ou mais 12,9 milhões de euros), numa base comparável. Este desempenho é explicado pelos melhores resultados do negócio na América do Norte e na unidade industrial de laminados em Portugal, esta última aumentando o volume de negócios em 44% face a 2015. Deve-se realçar que o negócio na América do Norte experimentou um aumento no volume de vendas e nos preços médios de venda face ao ano anterior e beneficiou, no último trimestre do ano, do recente investimento estratégico na quinta linha de produção de revestimento a papel melamínico, que permitiu reforçar o mix de produtos com maior proporção de produtos revestidos a melamina.

Não obstante o desempenho positivo quando comparado com o ano anterior, a desvalorização do dólar Canadiano face ao Euro durante 2016 continuou a impactar negativamente o volume de negócios consolidado. Numa base comparável, utilizando taxas de câmbio de 2015, o volume de negócios teria sido cerca de 20 milhões de euros superior ao de 2015, representando um crescimento de 8,9%.

EBITDA Recorrente de 2016 foi de 38,4 milhões de euros, uma melhoria de 8,5 milhões de euros vs. 2015, com uma **margem EBITDA Recorrente** subjacente de 15,9%, uma melhoria de 2,8 p.p., face ao ano anterior. O EBITDA Recorrente para o 4T16 situou-se em 6,5 milhões de euros, 6,5 milhões de euros abaixo face ao trimestre anterior, parcialmente devido à paragem anual de manutenção da linha 2 na nossa unidade industrial na América do Norte e ao aumento repentino do custo dos químicos no final do ano. Quando comparado com o 4T15, o EBITDA Recorrente aumentou 1,4 milhões de euros. A margem EBITDA Recorrente foi de 11,2% para o 4T16, 1,4 p.p. acima de 4T15.

COMUNICADO | SONAE INDÚSTRIA
RESULTADOS ANUAIS 2016

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS								
Milhões de Euros								
	2015	2016	2016 /	4T15	3T16	4T16	4T16 /	4T16 /
	Recalculado		2015	Recalculado	Não auditado	Não auditado	4T15	3T16
				Não auditado				
Volume de Negócios	227,9	240,9	5,7%	52,3	62,1	58,2	11,2%	(6,2%)
Outros Proveitos Operacionais	5,3	5,8	7,8%	1,1	1,0	1,2	5,4%	12,2%
EBITDA	28,6	38,3	34,0%	4,7	12,7	6,4	35,6%	(49,5%)
Items não-recorrentes	(1,3)	(0,1)	-	(0,4)	(0,3)	(0,1)	69,5%	-
EBITDA Recorrente	29,9	38,4	28,5%	5,2	13,0	6,5	27,0%	(49,7%)
Margem EBITDA Recorrente %	13,1%	15,9%	2,8 pp	9,8%	20,9%	11,2%	1,4 pp	-9,7 pp
Amortizações e depreciações	(13,6)	(12,1)	11,3%	(3,3)	(3,0)	(3,2)	3,3%	(4,0%)
Provisões e Perdas por Imparidade	(0,1)	(3,5)	-	(0,0)	0,1	(3,9)	-	-
Resultados Operacionais	14,8	22,6	52,6%	1,5	9,8	(0,7)	(148,7%)	(107,2%)
Encargos Financeiros Líquidos	(5,9)	(16,5)	-	(4,9)	(3,5)	(3,2)	33,8%	8,9%
dos quais Juros Líquidos	(3,0)	(13,1)	-	(4,1)	(2,5)	(2,5)	39,0%	(2,2%)
dos quais Diferenças de Câmbio Líquidas	(0,3)	(0,1)	-	(0,0)	(0,2)	0,1	-	-
dos quais Descontos Financeiros Líquidos	(1,6)	(1,8)	(12,0%)	(0,4)	(0,5)	(0,5)	(12,5%)	0,1%
Resultados relativos a empresas associadas	0,0	5,5	-	0,0	3,1	(0,7)	-	(124,1%)
Resultado antes de Impostos	8,9	11,6	30,3%	(3,4)	9,3	(4,7)	(37,0%)	-
Impostos	(3,9)	(8,6)	-	(0,1)	(3,1)	(1,7)	-	43,9%
dos quais Impostos Correntes	(4,1)	(8,9)	-	(0,0)	(3,1)	(1,4)	-	54,5%
dos quais Impostos Diferidos	0,2	0,3	53,0%	(0,0)	0,0	(0,3)	-	-
Resultado de operações continuadas	5,1	3,1	(39,2%)	(3,5)	6,2	(6,4)	(85,5%)	-
Resultado de operações descontinuadas	(41,1)	7,9	-	(4,3)	0,0	38,7	-	-
Resultado Líquido consolidado do período	(36,0)	11,0	-	(7,8)	6,2	32,3	-	-
Interesses que não controlam	(0,0)	0,0	-	0,0	0,0	0,0	-	-
Resultado Líquido atribuível aos Acionistas da empresa	(36,0)	11,0	-	(7,8)	6,2	32,3	-	-

O **EBITDA** consolidado para 2016 atingiu 38,3 milhões de euros, cerca de 10 milhões de euros acima do ano anterior, numa base comparável. O desempenho consolidado do grupo foi marginalmente afetado por **items não recorrentes** no montante de -0,1 milhões de euros.

O valor total de **custos fixos** para 2016, numa base comparável, aumentou ligeiramente quando comparado com 2015, representando cerca de 17% do Volume de Negócios.

O **número total de colaboradores** da Sonae Indústria, no final de dezembro de 2016, era de 485 FTEs excluindo a Sonae Arauco.

Os custos com **amortizações e depreciações** para 2016 foram de 12,1 milhões de euros, o que representa uma redução de 11,3% (ou 1,5 milhões de euros), devido principalmente à redução nos custos com depreciações na nossa operação na América do Norte. Numa base trimestral, esta rubrica totalizou 3,2 milhões de euros no 4T16, em linha com os valores registados para o 3T16 e o 4T15.

As **provisões e perdas por imparidade** para 2016 totalizaram um valor líquido de 3,5 milhões de euros (3,4 milhões de euros acima de 2015), principalmente devido à constituição, no final do ano, de perdas por imparidade de ativos tangíveis, resultantes de re-avaliações externas dos bens imóveis detidos pela Sonae Indústria na Península Ibérica. Deve ser realçado que a utilização de provisões para o legado do processo de reestruturação em França totalizou cerca de 0,5 milhões de euros em 2016.

Os **encargos financeiros líquidos** durante 2016 foram de 16,5 milhões de euros, significativamente acima de 2015 numa base comparável, explicado pela redução de 12,5 milhões de euros em juros líquidos a receber de empréstimos de e para entidades que eram anteriormente intra grupo, o que é explicado pelo facto desses empréstimos (sobretudo da Sonae Indústria a entidades da Sonae Arauco), terem sido integralmente reembolsados até 31 de maio de 2016. No trimestre e quando comparado com o ano anterior, os encargos financeiros líquidos melhoraram 1,6 milhões de euros devido ao menor montante de juros, essencialmente em resultado da redução da Dívida líquida. Quando comparado com o trimestre anterior, os encargos

financeiros líquidos melhoraram 0,3 milhões de euros, beneficiando de variações cambiais líquidas mais favoráveis.

Os **resultados relativos a empresas associadas**, no final de dezembro de 2016, totalizavam 5,5 milhões de euros, o que corresponde a 50% do resultado líquido consolidado da Sonae Arauco desde 1 de junho de 2016.

O valor de **impostos correntes** foi de 8,9 milhões de euros para 2016, um aumento de 4,8 milhões de euros quando comparado com 2015, numa base comparável. Este resultado é explicado por: (i) subida do valor dos impostos no Canadá; e (ii) redução do benefício de consolidação fiscal em 2016, resultante da desconsolidação das entidades da Sonae Arauco do perímetro fiscal português durante 2016. Numa base trimestral, os impostos correntes totalizaram 1,4 milhões de euros no 4T16, 1,7 milhões de euros abaixo do trimestre anterior e 1,4 milhões de euros acima do mesmo período do ano anterior.

A combinação dos fatores acima referidos conduziu a um **resultado líquido** consolidado positivo das Operações Continuadas de 3,1 milhões de euros durante 2016, uma redução de 1,9 milhões de euros quando comparado com 2015. Para o último trimestre do ano, a Sonae Indústria registou um resultado líquido negativo das Operações Continuadas de 6,4 milhões de euros, uma deterioração de 2,9 milhões de euros vs. 4T15, devido principalmente a perdas por imparidade e ao aumento dos impostos, não obstante o maior EBITDA e os menores encargos financeiros.

No final de dezembro de 2016, os resultados das ‘Operações Descontinuadas’ apresentaram um resultado líquido positivo de 7,9 milhões de euros, o que contrasta com um resultado líquido negativo de 41,1 milhões de euros em 2015. Este resultado compreende os seguintes efeitos: (i) um contributo positivo de 5,8 milhões de euros da Sonae Arauco nos primeiros cinco meses de 2016; (ii) custo contabilístico de 36,6 milhões de euros registados no 1S16, resultante da necessidade de reclassificar as Reversas de Conversão acumuladas relacionadas com entidades da Sonae Arauco de ‘Outro Rendimento Integral’ para ‘Outras Reservas e Resultados Acumulados’ devido à parceria com a Arauco e de acordo com a IAS 21; e (iii) o reconhecimento de um ganho de 38,7 milhões de euros resultante da diferença entre o ‘justo valor’ do investimento na Sonae Arauco de 186 milhões de euros a 31 de maio de 2016 e o valor contabilístico provisório de 147,3 milhões de euros.

Isto conduziu a um **resultado líquido** positivo de 11 milhões de euros para 2016, o que representa uma melhoria de 47 milhões de euros face a 2015, numa base comparável.

BALANÇO			
Milhões de Euros			
	2015	9M16 Não auditado	2016
Ativos não correntes	757,8	313,4	352,8
Ativos fixos tangíveis	628,8	147,5	148,1
<i>Goodwill</i>	80,9	0,3	0,3
Ativos por impostos diferidos	28,4	2,2	1,4
Outros ativos não correntes	19,8	163,3	203,0
Ativos correntes	243,2	48,4	44,7
Existências	98,0	17,9	18,1
Clientes	85,1	20,1	15,2
Caixa e investimentos	28,9	3,9	4,8
Outros ativos correntes	31,2	6,4	6,6
Ativos não correntes classificados como disponíveis para venda	1,5	1,5	1,5
Total do Ativo	1.002,6	363,3	399,0
Capitais Próprios e Interesses que não controlam	57,7	74,8	110,3
Capitais Próprios	57,8	74,8	110,3
Interesses que não controlam	(0,1)	0,0	0,0
Passivo	944,9	288,6	288,7
Dívida remunerada	599,1	221,3	218,3
Não corrente	71,5	218,4	216,0
Corrente	527,6	2,9	2,3
Fornecedores	138,6	26,2	23,1
Outros passivos	207,2	41,0	47,3
Passivos diretamente associados aos ativos não correntes classificados como disponíveis para venda	0,0	0,0	0,0
Total do Passivo, Capitais Próprios e Int. que não controlam	1.002,6	363,3	399,0
Dívida Líquida	570,1	217,4	213,5
Fundo de Maneio	44,5	11,9	10,3

Deve ser realçado que o Balanço a 31 de dezembro de 2015 inclui todas as entidades que então faziam parte do perímetro de consolidação da Sonae Indústria, incluindo as entidades da Sonae Arauco e, portanto, não é comparável com o Balanço a 30 de setembro de 2016 e a 31 de dezembro de 2016.

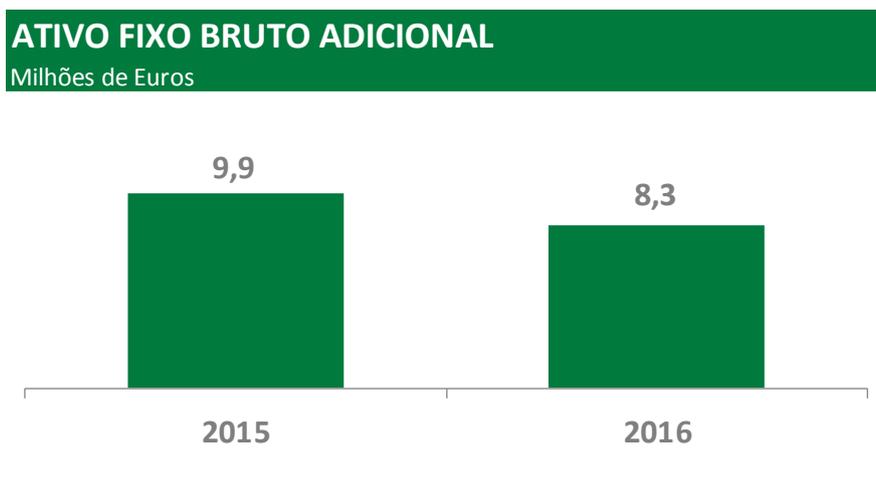
Incluído em **Outros ativos não correntes** encontra-se o investimento em empresas associadas (50% da Sonae Arauco) no montante de 196 milhões de euros, o qual é cerca de 40 milhões de euros superior ao valor registado a setembro de 2016 para este investimento. Esta variação é principalmente explicada pela correção ao justo valor deste investimento num montante de 38,7 milhões de euros, com base numa “*fairness opinion*” independente.

O **fundo de maneio** consolidado atingiu 10 milhões de euros, uma redução de 1,6 milhões de euros quando comparado com setembro de 2016, o que é principalmente explicado pela redução do saldo de clientes na nossa unidade industrial no Canadá. Quando comparado com dezembro de 2015, o fundo de maneio

apresentou uma redução significativa de 34,2 milhões de euros, refletindo o perímetro de consolidação mais reduzido em dezembro de 2016.

A **Dívida líquida** situou-se em 213,5 milhões de euros, no final de dezembro de 2016, uma redução de cerca de 4 milhões de euros face a setembro de 2016. Quando comparado com 2015, a Dívida líquida reduziu-se em cerca de 357 milhões de euros, principalmente devido à aplicação no reembolso de dívida do recebimento de 137,5 milhões de euros relativo ao aumento de capital ao nível da Sonae Arauco integralmente subscrito pela Arauco, e à desconsolidação da dívida da Sonae Arauco em resultado das alterações relacionadas com a sua estrutura acionista.

O valor total dos **Capitais Próprios** continuou a melhorar, atingindo 110,3 milhões de euros no final de dezembro de 2016, 35,6 milhões de euros acima do valor a setembro de 2016, principalmente devido ao efeito do registo do justo valor da Sonae Arauco, como explicado anteriormente. Quando comparado com dezembro de 2015, o valor total dos capitais próprios aumentou 52,6 milhões de euros, o que beneficiou não apenas do registo do justo valor da Sonae Arauco mas também dos resultados líquidos positivos da Sonae Indústria durante 2016.



O aumento de ativos fixos tangíveis atingiu 8,3 milhões de euros durante 2016, o que compara com 9,9 milhões de euros em 2015, numa base comparável. Durante este período, a maioria dos investimentos foram executados na nossa unidade industrial na América do Norte, principalmente explicado pelo investimento na nova prensa de melamina.

2. Perspetivas Futuras

Na América do Norte, vamos procurar aumentar a nossa quota de mercado nos produtos de maior valor acrescentado, continuando a alavancar nas ações desenvolvidas em 2016, incluindo a conclusão do investimento na quinta linha de produção de revestimento a papel melamínico e o lançamento da nossa nova coleção ViVa.

Para o negócio de Laminados e Componentes, vamos procurar melhorar os níveis de rentabilidade e concluir o investimento aprovado no ano passado para uma nova linha de orlagem no negócio de Componentes em Portugal.

Em relação à Sonae Arauco, vamos focar-nos na consolidação da nossa parceria com a Arauco e em apoiar investimentos criadores de valor nas nossas unidades industriais, incluindo a melhoria e modernização das poucas unidades industriais que ainda utilizam prensas com tecnologia mais antiga.

Com o apoio contínuo dos nossos *stakeholders*, esperamos reforçar o compromisso de crescimento a longo prazo da empresa bem como a sua posição competitiva na indústria de painéis de derivados de madeira.

3. Informação adicional

Considerando que nas contas individuais da Sonae Indústria, o montante dos capitais próprios a 31 de Dezembro de 2016 é de 253.296.156,58 Euros, inferior portanto a metade do capital social, o Conselho de Administração, deliberou, nos termos da lei, requerer a inclusão de um ponto na ordem de trabalhos da Assembleia Geral Anual de forma a informar os acionistas da situação existente, propondo uma redução do capital social, que, juntamente com a utilização de reservas disponíveis, conduzirá à cobertura total dos prejuízos da sociedade. A redução de capital social será efetuada sem redução do número de ações existentes e desta forma previsivelmente com impacto neutro no valor de mercado das ações.

O Conselho de Administração deliberou igualmente apresentar à Assembleia Geral Anual uma proposta de reagrupamento de ações (reverse stock split), usando o coeficiente de 250 ações existentes para 1 nova ação, de modo a que o valor de mercado das ações fique mais alinhado com o valor das demais ações admitidas à negociação na Euronext Lisbon.

NOTAS EXPLICATIVAS:

A conclusão da parceria 50/50 com a Arauco no final de maio de 2016 levou a um conjunto de efeitos contabilísticos nas demonstrações financeiras da Sonae indústria e na informação financeira reportada pela Sonae Indústria, como sumarizado em baixo:

1. Demonstração de Resultados Auditada (DR)

Para 2016, a Demonstração de Resultados Auditada apresenta todas as entidades incluídas no perímetro de consolidação da Sonae Arauco classificadas como “Operações Descontinuadas” até maio de 2016 e contabilizadas através do método de equivalência patrimonial a partir de 1 de junho de 2016. A Demonstração de Resultados Auditada para 2015 foi recalculada considerando como “Operações Descontinuadas” o resultado de todas as entidades incluídas no perímetro de consolidação da Sonae Arauco. Deve realçar-se ainda que os resultados das unidades industriais de Ussel (alienada em março de 2015) e Linxe (alienada em julho de 2015), em França, de Pontecaldelas e de Betanzos (alienada em abril de 2015), em Espanha, também já tinham sido classificadas como “Operações Descontinuadas” em 2015.

2. Balanço Auditado

- O Balanço a 31 de dezembro de 2015 não foi recalculado. Desde junho de 2016, o Balanço representa a posição da Sonae Indústria sob o novo perímetro com a participação de 50% na Sonae Arauco, contabilizada através do método da equivalência patrimonial.

- Como comunicado anteriormente, o investimento na Sonae Arauco tinha sido registado provisoriamente em 147,3 milhões de euros a 31 de maio de 2016, a data da conclusão da parceria com a Arauco. Tratava-se de um valor contabilístico provisório da Sonae Arauco, resultante da sua desconsolidação das contas consolidadas da Sonae Indústria. No âmbito da IAS 28 e da IFRS 11, o valor contabilístico provisório foi sujeito a correção nas demonstrações financeiras no final de 2016, uma vez que o ‘justo valor’ foi determinado para 50% da Sonae Arauco em cerca de 196 milhões de euros, incluindo os resultados da Sonae Arauco até dezembro de 2016.

- Adicionalmente, devido à implementação da parceria 50/50 com a Arauco e de acordo com a IAS 21, a composição dos Capitais Próprios foi reclassificada com as ‘Reservas de Conversão’ (impactos cambiais acumulados no capital próprio) relacionados com as entidades da Sonae Arauco a serem transferidas de ‘Outro Rendimento Integral’ para ‘Outras Reservas e Resultados Acumulados’. Não obstante esta alteração não impactar os Capitais Próprios, tal conduziu a um custo contabilístico na DR no montante da reclassificação (36,6 milhões de euros).

3. Indicadores Proporcionais Não Auditados e Proforma

De modo a proporcionar uma visão mais completa do negócio subjacente da Sonae Indústria, Indicadores Proporcionais proforma são também apresentados.

Os Indicadores Proporcionais consideram a contribuição total dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Sonae Arauco.

Os Indicadores Proporcionais são proforma porque consideram reportadas a 1 de janeiro de 2015 as alterações no perímetro de consolidação que ocorreram em 2016 e consideram a consolidação proporcional das entidades da Sonae Arauco desde 1 de janeiro de 2015, não após 31 de maio de 2016 quando a parceria foi estabelecida.

Os Indicadores Proporcionais não são auditados. Relativamente aos Indicadores Proporcionais, o trabalho dos auditores externos da Sonae Indústria consistiu na análise da consistência dos pressupostos e dos valores considerados pela Sonae Indústria no cálculo dos Indicadores Proporcionais.

GLOSSÁRIO

Asset Value	O Asset Value é calculado da seguinte forma: $[6,8 \times \text{LTM EBITDA Recorrente dos negócios que consolidam integralmente (100\%)] + [\text{o valor de mercado dos bens imóveis das unidades inativas detidos a 100\% pela Sonae Indústria, de acordo com avaliações externas}] + [50\% \times (6,8 \times \text{LTM EBITDA Recorrente da Sonae Arauco} - \text{Dívida Líquida da Sonae Arauco})]$
CAPEX	Investimento em Ativos Fixos Tangíveis
Custos Fixos	Custos gerais de estrutura + Custos com Pessoal (internos e externos); <i>conceito de contas de gestão</i>
Dívida Líquida	Endividamento bruto – Caixa e equivalentes de caixa
Dívida Líquida Proporcional (não auditado, proforma)	A Dívida Líquida Proporcional considera a contribuição total da Dívida Líquida dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Dívida Líquida da Sonae Arauco.
EBITDA	Resultados Operacionais + Depreciações & Amortizações + (Provisões e perdas por imparidade – Perdas por imparidade de dívidas a receber + Reversão de perdas por imparidade em terceiros)
EBITDA recorrente	EBITDA, excluindo proveitos e custos operacionais não recorrentes
Endividamento bruto	Empréstimos bancários + empréstimos obrigacionistas + credores por locações financeiras + outros empréstimos + empréstimos de partes relacionadas
FTEs	Equivalentes a tempo completo; equivalente ao trabalho de uma pessoa em tempo integral, de acordo com o horário laboral de cada país onde a Sonae Indústria tem presença operacional.
Fundo de Maneio	Existências + Clientes – Fornecedores
Loan to Value	Dívida Líquida da Sonae Indústria / Asset Value
LTM	Últimos doze meses (<i>Last Twelve Months</i>)
Margem EBITDA recorrente	EBITDA recorrente / Volume de negócios
Nº de colaboradores	Nº de colaboradores (FTEs), excluindo estagiários
Proporcional: Volume de Negócios e EBITDA Recorrente (não auditado, proforma)	O Volume de Negócios Proporcional e o EBITDA Recorrente Proporcional considera, no que diz respeito ao Volume de Negócios e ao EBITDA Recorrente, a contribuição total dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Sonae Arauco
Rácio de Dívida Líquida para o EBITDA recorrente Proporcional (não auditado, proforma)	Dívida Líquida proporcional / LTM EBITDA Recorrente proporcional

ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretadas como factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos os destinatários são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A Sonae Indústria não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

CONTACTO PARA OS INVESTIDORES E MEDIA

Relações com Investidores

João Mangericão

Phone: (+351) 220 100 655

investor.relations@sonaeindustria.com

Media

Joana Castro Pereira

Phone: (+351) 220 100 403

corporate.communication@sonaeindustria.com

SONAE INDÚSTRIA, SGPS, SA

Sociedade Aberta

Capital Social: 812 107 574,17 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Maia

Número Único de Matrícula e de Identificação Fiscal 506 035 034

Lugar do Espido Via Norte

Apartado 1096

4470-177 Maia Portugal

Phone: (+351) 22 010 04 00

Fax: (+351) 22 010 05 43

www.sonaeindustria.com

